

CAPÍTULO 14

MENTORIA FPCEUP – PROCESSOS PARTICIPATIVOS, DEMOCRÁTICOS E SOLIDÁRIOS DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR (UNIVERSIDADE DO PORTO – UPORTO)

Flora Torres¹
Teresa Medina²
Isabel R. Pinto³
Elisabete Ferreira⁴
Raquel Barbosa⁵

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A entrada no Ensino Superior implica, para os/as estudantes, o confronto com outro espaço institucional e um contexto académico que obrigam à mobilização de competências e de recursos essenciais para responder aos novos desafios com que se deparam (Pascarella & Terenzini, 1991; Almeida, Ferreira, & Soares, 2000; Seco et al., 2005; Duarte, 2008). Tradicionalmente, as instituições de Ensino Superior

1 Secretariado do Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto. Contato: floraptorres@gmail.com

2 Professora Auxiliar/ FPCEUP; membro do CIIE; coordenadora da mentoria FPCEUP; presidente da Comissão Científico Pedagógica da Mentoria UP. Contato: tmedina@fpce.up.pt

3 Professora Auxiliar/FPCEUP; membro do CPUP; membro da coordenação da mentoria FPCEUP; membro da Comissão Científico Pedagógica da Mentoria UP. Contato: ipinto@fpce.up.pt

4 Professora Auxiliar/FPCEUP; membro do CIIE; membro da coordenação da mentoria FPCEUP; membro da Comissão Científico Pedagógica da Mentoria UP. Contato: elisabete@fpce.up.pt

5 Professora Auxiliar/FPCEUP; membro do CPUP; membro da coordenação da mentoria FPCEUP; membro da Comissão Científico Pedagógica da Mentoria UP. Contato: raquel@fpce.up.pt

focalizam a sua intervenção no desenvolvimento de competências académicas, essencialmente de carácter cognitivo e técnico. No entanto, cada vez mais, importa reconhecer a importância de equacionar e assumir o papel das instituições no desenvolvimento integral dos estudantes, a nível pessoal, cultural e social. As mudanças nas rotinas, papéis, estilos de vida e relacionamentos interpessoais entre grupos heterogéneos, com características sociodemográficas, académicas, vivenciais, culturais, linguísticas, profissionais, familiares, motivacionais, de nacionalidade cada vez mais diferenciadas, justificam a necessidade de alargar e qualificar a intervenção das instituições de ensino superior nos processos de integração dos/das seus/suas estudantes, promovendo uma convivência académica de qualidade, baseada em relações salutar e em espaços de diálogo democráticos.

É neste contexto que, crescentemente, têm vindo a ser implementados dispositivos de mentoria interpares em diferentes instituições de ensino superior (Dufrene, Noell, Gilbertson & Duhon, 2005; De Backer, Keer, Valcke & 2012). Estes dispositivos contribuem para fortalecer a autonomia, a saúde e o bem-estar, a qualidade das aprendizagens e o sucesso académico, potenciando o desenvolvimento de competências transversais e a formação global dos estudantes (De Backer et al., 2012; Chester, Burton, Xenos & Elgar, 2013; Cornelius, Wood & Lai, 2016; Hanson et al., 2016).

Neste quadro, e mediante os desafios mencionados, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) tem em desenvolvimento, desde 2011, um programa interpares de apoio à integração e à vivência solidárias na instituição - a Mentoria FPCEUP.

2. MENTORIA FPCEUP – OBJETIVOS E EIXOS ESTRUTURANTES

A FPCEUP disponibiliza, desde o ano letivo 2011/2012, a todos/as os/as estudantes que se inscrevem nos diferentes cursos da faculdade, um apoio institucional específico de integração na

Universidade. Organizando-se num sistema interpares, a Mentoria FCPCEUP permite aos/às novos/as estudantes (mentorados/as) contar com o apoio de colegas que já “conhecem os cantos da casa” e que se disponibilizam, voluntariamente, para responder a diferentes solicitações (mentores/as).

Principais objetivos da Mentoria FPCEUP

A Mentoria FPCEUP tem objetivos específicos a alcançar. O primeiro, é o de alargar e aprofundar mecanismos de acolhimento, de acompanhamento, de integração plena e digna dos/as novos/as estudantes nos seus ciclos de estudos, na Universidade e na cultura académica, que se pretende de excelência, diminuindo as dificuldades decorrentes das mudanças geográficas, escolares, pessoais e culturais, promovendo a equidade e sucesso educativo e prevenindo o abandono. A Mentoria FPCEUP procura fomentar a construção de “espaços” individuais de liberdade e autonomia, de autoconfiança e iniciativa, promovendo dinâmicas de convívio e de intercâmbio intercultural. Para além disso, pretende promover uma vivência do ensino superior de qualidade, com base no reforço de uma rede interna de apoio académico, cultural e social.

A partir da vivência das práticas de mentoria, pretende-se potenciar o desenvolvimento de competências transversais nos/nas estudantes, a vários níveis: a) das relações interpessoais, pelo desenvolvimento da capacidade de atenção ao outro, da compreensão e respeito pela diferença e pela dignidade de cada pessoa, pela capacidade de ajuda e de partilha de conhecimentos e competências; b) da construção da identidade enquanto “estudante universitário/a”, pelo desenvolvimento de sentimentos de pertença responsável a uma rede de relações solidárias, reforçando competências de partilha, de colaboração e de confiança no(s) outro(s); c) das competências académicas, através do enriquecimento da qualidade das experiências de aprendizagem proporcionado pela colaboração, pela “internacionalização em casa” e pelo desenvolvimento conjunto (em pares e em rede) das

capacidades, interesses e potencialidades; d) da autonomia, pela aquisição de competências de resolução de problemas e de superação de dificuldades diversas; e) da responsabilidade social, pelo fomento de uma cultura de intervenção e responsabilidade solidária, que privilegia o exercício da cidadania, o bem comum, a convivência saudável, a dignidade e o respeito mútuo, bem como outros valores da cultura democrática e institucional.

Eixos estruturantes da Mentoria FPCEUP

A Mentoria FPCEUP é conceptualmente baseada em três eixos estruturantes e interligados, assumidos como essenciais para alcançar os objetivos delineados:

1. Cariz Institucional: o programa de Mentoria é desenvolvido a partir do reconhecimento da responsabilidade institucional da FPCEUP pelos processos de acolhimento, integração e vivência social académica de todos/as os/as estudantes (nacionais e internacionais) que a frequentam.

2. Envolvimento voluntário de estudantes e cooperação interpares: a Mentoria FPCEUP reconhece a importância e as potencialidades das relações interpares para a qualidade da integração e frequência académica saudável, pelo que potencia a possibilidade de os/as novos/as estudantes contarem com a disponibilidade voluntária de colegas, há mais tempo na faculdade, para acompanharem o seu processo de inclusão, estimulando práticas salutar e democráticas de vivência no ensino superior, num trabalho próximo de construção de redes e de relações solidárias.

3. Dimensão Pedagógica e Formativa: O funcionamento da Mentoria FPCEUP tem associada uma clara dimensão pedagógica e formativa dos/as novos/as estudantes e dos/as estudantes que se disponibilizam para ser mentores/as. Essa dimensão é assegurada através: a) do envolvimento voluntário de docentes responsáveis por acompanhar e monitorizar as práticas instituídas; b) da dinamização de processos colaborativos e solidários de formação; c) do estímulo da autonomia dos/as estudantes e da sua capacidade

de análise e reflexão crítica; d) da construção de relações de apoio eticamente equitativas e solidárias e do compromisso com a construção de uma identidade coletiva inclusiva; e) da promoção do desenvolvimento de competências transversais e sociais.

3. CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA MENTORIA FPCEUP

A criação da Mentoria FPCEUP

A criação da Mentoria FPCEUP, em 2011, teve a sua origem no reconhecimento, pelo então diretor da faculdade, da responsabilidade institucional pelos processos de acolhimento e integração dos/as novos/as estudantes e no convite que dirigiu a uma equipe de docentes de ambos os cursos – Psicologia e Ciências da Educação – para conceberem e implementarem um projeto que pudesse responder a esse desafio. Reconhecendo, desde o início, a importância e as potencialidades das relações interpares, essa equipe elaborou um primeiro desenho do seu possível funcionamento (processo de recrutamento de mentores/as, inscrição de mentorados/as, procedimentos para a formação dos pares, relações mentores-mentorados, práticas a desenvolver). Ao mesmo tempo, e a fim de identificar os principais problemas e necessidades sentidas pelos/as novos/as estudantes, permitindo uma definição mais adequada dos objetivos do projeto, foram realizados encontros e reuniões com os/as estudantes do primeiro ano de ambos os cursos, convidando-os/as a participar no projeto e a inscreverem-se como mentores/as. Outras sessões foram ainda realizadas com estudantes de anos mais avançados, convidando-os/as, igualmente, a inscreverem-se como mentores/as e a constituírem o primeiro grupo da Mentoria FPCEUP.

O primeiro recrutamento de mentores/as foi, então, realizado no final do ano letivo 2010-2011, optando-se por um processo não seletivo e de inscrição voluntária, assumindo-se que todos os/as estudantes poderiam ter condições para desempenhar esse papel.

Esta decisão teve como objetivo, desde o início, a promoção de uma política inclusiva no seio da Mentoria FPCEUP.

O reconhecimento da existência de diferentes práticas e culturas nos dois cursos, colocando problemas de integração específicos, evidenciou a importância de um esforço de sistematização e reforço de denominadores comuns na atividade da Mentoria, definindo-os como elementos-chave na construção da identidade Mentoria FPCEUP.

Após o primeiro levantamento das principais dificuldades sentidas no processo de integração, considerou-se que, numa primeira fase, a Mentoria FPCEUP deveria facilitar, prioritariamente, um maior conhecimento dos serviços que foram identificados, pelos estudantes, como mais importantes. Sendo assim, equacionou-se como uma das principais funções dos/as mentores/as a facilitação e mediação da interação com diferentes serviços existentes na FPCEUP e na Universidade do Porto, designadamente a nível de serviços académicos e de apoio social.

Em paralelo, foi identificada a necessidade de acompanhar o processo de integração dos/as novos/as estudantes desde o momento da sua chegada à faculdade, para realização da inscrição, dados os receios e constrangimentos que este momento provoca e que foram salientados por muitos estudantes, pelo que o apoio ao processo de inscrição passou a ser assegurada pelos/as mentores/as.

Desde então, poucos dias antes da semana das inscrições, a Mentoria FPCEUP organiza uma formação específica para mentores/as sobre o processo de inscrições e sobre diferentes serviços da faculdade que podem ser relevante para os/as estudantes, com a colaboração dos responsáveis desses serviços.

O desenvolvimento da Mentoria FPCEUP

Após o seu primeiro ano de existência, a Mentoria FPCEUP continuou a expandir-se e ganhou novos contornos, envolvendo um número crescente de estudantes, o que motivou algumas alterações nos

seus modos de funcionamento. A partir de determinado momento, foi sentida a necessidade de eleger mentores/as coordenadores/as (responsáveis pela dinamização da Mentoria), aumentaram-se e diversificaram-se os encontros entre mentores/as-mentorados/as, promoveram-se outro tipo de atividades (de carácter cultural, por exemplo), dinamizou-se a presença da Mentoria nas redes sociais. Inicialmente pensada para funcionar apenas na Licenciatura em Ciências da Educação e no Mestrado Integrado em Psicologia, a Mentoria foi alargando o seu âmbito de intervenção, passando a contar com mentores/as e mentorados/as de todos os cursos da faculdade. Por parte da equipe de coordenação docente, foi sentida a necessidade de elaboração de um Regulamento Interno e a criação de instrumentos de avaliação da Mentoria, a partir de um conjunto diversificado de indicadores. A dinâmica informal de crescimento, a par da dinâmica formal da sua estruturação e regulação e do significativo compromisso dos/as mentores/as, fez com que a Mentoria FPCEUP tenha vindo a ganhar um reconhecimento inegável na Faculdade.

Consolidação da Mentoria FPCEUP

Atualmente, a Mentoria FPCEUP consolidou-se como um projeto institucional fundamental na integração dos/as novos/as estudantes e na dinamização de modos solidários de vivência académica. A disponibilização e manutenção, desde 2015, de um espaço físico, a Sala da Mentoria, para além de refletir a importância que a instituição lhe atribui, criou condições para um reforço de toda a atividade, constituindo-se como um espaço de encontro, de convívio, de reunião, de partilha, de preparação, coordenação e dinamização de uma multiplicidade de iniciativas promovidas por mentores/as e mentorados/as. Nesse mesmo ano, o convite endereçado pelo Conselho Pedagógico da FPCEUP para apresentação da Mentoria no Workshop de Inovação e Partilha Pedagógica da Universidade do Porto, constituiu uma prova do reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido, permitindo outra visibilidade para o exterior da FPCEUP e o início

de contatos com docentes interessados no desenvolvimento de projetos similares.

Outro indicador claro da consolidação da Mentoria foi a sua inscrição no Regulamento Orgânico da FPCEUP⁶ (documento em fase de validação pela Reitoria da Universidade do Porto), integrada no Gabinete de Apoio ao Estudante. No mesmo sentido, importa salientar o apoio crescentemente solicitado à Mentoria para colaboração noutras atividades institucionais, como o Dia Aberto (no qual estudantes do ensino secundário visitam a faculdade), a Mostra da Universidade do Porto (atividade organizada pela Universidade a fim de divulgar os seus cursos a diferentes públicos e escolas), e nas sessões de recepção aos/às novos/as estudantes dos diferentes cursos da faculdade. O trabalho dos/as mentores/as é reconhecido pela Reitoria UP através da possibilidade de inscrição no Suplemento ao Diploma, enquanto atividade extracurricular.

Para além dos indicadores já mencionados, importa referir a colaboração e parceria da Mentoria FPCEUP com diferentes projetos de investigação, por solicitação de docentes e investigadores, o que é significativo de como esta é percebida como um elemento de valorização desses mesmos projetos.

A Mentoria FPCEUP recebeu, no início do ano letivo de 2017/2018, o selo EXARP⁷ (DGES/Ciência Viva), traduzindo o seu reconhecimento como uma iniciativa de boas práticas de integração e solidariedade académica.

4. FUNCIONAMENTO ATUAL DA MENTORIA FPCEUP

O funcionamento atual da Mentoria FPCEUP visa responder aos seus objetivos e conta com atividades diversas tendo em conta

6 Ver mais em: https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=regulamento%20org%c3%a2nico. Acessado em: 12/12/2019.

7 Ver mais em: <http://www.cienciaviva.pt/acolhimentoensinosuperior/>. Acessado em: 12/12/2019.

a vontade e interesses manifestados pelos/as estudantes que a integram, enquanto mentores/as ou mentorados/as.

Captação de Mentores/as

Uma atividade fundamental para o funcionamento da Mentoria FPCEUP é a captação de mentores/as. Antes do final de cada ano letivo, é aberto um período para a inscrição voluntária de mentores e mentoras, através do envio de um email dinâmico a todos/as os/as estudantes da FPCEUP, sendo muito frequente a inscrição de estudantes que, nesse mesmo ano, foram mentorados/as. É muito significativo que muitos/as desses/as estudantes, ao inscreverem-se, refiram a importância que para eles/as teve a Mentoria e a vontade de, agora, poderem ser eles/as a apoiar a integração dos novos colegas.

Formação de Mentores

Como já mencionado, é organizado um seminário de formação de mentores/as na semana anterior às inscrições dos/as novos/as estudantes, o qual tem sofrido algumas alterações ao longo dos anos. Para além da informação sobre o processo de inscrições e sobre serviços da faculdade e da UP mais solicitados pelos/as estudantes, uma componente importante da formação - “Ser Mentor”- é assegurada por mentores/as mais experientes. No âmbito do seminário é ainda preparada e organizada a semana das inscrições, com a distribuição de responsabilidades pelos/as mentores/as. Com este momento formativo, a coesão entre mentores/as é reforçada, bem como o desenvolvimento de competências diversas, entre as quais a concepção, planeamento e dinamização de momentos pedagógicos.

Tendo em vista a formação de novos/as mentores/as, foi elaborado um Guia Prático do Mentor, um documento com respostas para dúvidas e preocupações sobre o papel dos/as mentores/as e que tem por base a experiência anterior. Nesse

documento é possível encontrar um breve histórico e apresentação da Mentoria FPCEUP e algumas reflexões acerca do que significa ser mentor/a e do que este papel implica.

Para além de momentos formativos de carácter mais formal, em sala, importa não esquecer todo o processo formativo que advém da prática de ser mentor/a: o dia-a-dia com os/as mentorados/as e a procura de dar resposta às suas solicitações, o compromisso com a inclusão dos/as mentorados/as, a participação nas reuniões e atividades da Mentoria FPCEUP, assim como na sua própria dinamização. Com efeito, é na construção da relação interpares e no exercício do papel de mentor/a que a formação se consolida.

Acolhimento e Integração

O acolhimento e o início do processo de integração na FPCEUP dos/as novos/as estudantes (independentemente do momento e do curso em que entram) tem início no momento das inscrições. Todo o processo é acompanhado pelos/as mentores/as, desde a chegada à faculdade, passando pelo momento da inscrição e terminando com uma primeira visita às instalações da FPCEUP. O dia das inscrições é vivido com sentimentos de grande insegurança por muitos/as dos/as novos/as estudantes, pelo que se torna muito significativo o acompanhamento por um/a mentor/a, potenciando a criação de laços e de relações interpares que se desenvolverão, em princípio, ao longo do curso. A díade mentor/a-mentorado/a é, na maior parte das vezes, constituída neste momento.

A fase de inscrição dos/as novos/as estudantes corresponde ao processo de captação de mentorados/as, por excelência. Durante a inscrição o/a novo/a estudante tem conhecimento da Mentoria e é, desde logo, convidado/a a inscrever-se em um formulário online, através do site da faculdade. De qualquer modo, a possibilidade de inscrição como mentorado mantém-se aberta durante todo o ano letivo, reconhecendo que a necessidade de apoio pode surgir em qualquer momento.

O Desenvolvimento das Relações Interpares

Após o momento inicial das inscrições e da constituição dos pares, os/as mentores/as responsabilizam-se pelas relações que estabelecem com os seus/suas mentorados/as: Estas relações são trabalhadas de forma a que sejam estabelecidas com ética e cuidado (pautadas pelos valores da Mentoria FPCEUP), com o compromisso da participação à equipe de coordenação docente de situações anómalas que ocorram neste âmbito ou de quaisquer situações identificadas que precisem de apoios específicos.

Encontros-Convívio da Mentoria

São organizados vários encontros-convívio da Mentoria FPCEUP ao longo de cada ano letivo. Estes encontros são temáticos (recepção aos/às novos/as estudantes, receção aos/às estudantes estrangeiros, convívio de Natal, etc) e, para além de se constituírem como momentos-chave de dinamização de atividades diversas, estimulam a interação entre todos os membros, reforçam a identidade da Mentoria FPCEUP, ampliam a rede de relações para além da relação mentor-mentorado, possibilitam aprendizagens mais coletivas e colaborativas. A partilha de várias culturas e experiências é intencionalmente valorizada e incentivada, reforçando os valores inclusivos, democráticos e de respeito mútuo.

Dinamização de Atividades

A Mentoria FPCEUP incentiva, ao longo de todo o ano letivo, a dinamização de atividades pelos/as mentores/as e mentorados/as, que correspondam às suas necessidades, gostos e interesses. Estas abarcam múltiplas dimensões, desde logísticas (exemplo: ajuda na utilização da plataforma online da FPCEUP), passando por académicas (exemplo: convite a estagiários ou profissionais das áreas de interesse para uma conversa sobre o percurso académico e profissional), e de interesse pessoal (exemplo: Yoga, Veganismo, Origami), permitindo ativar o

grupo Mentoria FPCEUP e potenciar competências de planeamento e dinamização de iniciativas de tipo diverso, bem como o aprofundamento de conhecimentos em áreas diversas.

Avaliação e monitorização

A Mentoria FPCEUP, enquanto dispositivo institucional, precisa conceber mecanismos de avaliação dos seus progressos e do alcance dos seus objetivos principais, que permitam trabalhar na sua melhoria contínua. Ao longo dos anos têm sido recolhidos dados junto dos/as mentores/as e mentorados/as, visando-se o acompanhamento, a avaliação e a reflexão sobre a Mentoria.

No início e no final de cada semestre, mentores/as e mentorados/as, são convidados a preencher um breve questionário online onde se exploram algumas dimensões como: a) número de mentorados por mentor; frequência e modo de contato entre mentor – mentorado; b) domínios de apoio solicitado ou disponibilizado; c) grau de satisfação com o dispositivo, feedback e sugestões de melhoria.

Terminada a colaboração na Mentoria, os/as mentores/as são convidados a elaborar e apresentar um relatório reflexivo sobre a sua experiência, salientando os aspetos que considerem mais significativos sobre o funcionamento desta (pela positiva ou pela negativa) e sobre a importância que lhe atribuem para a sua própria formação. Este relatório tem-se constituído, igualmente, num importante contributo para pensar, avaliar e desenvolver a Mentoria.

5. DISSEMINAÇÃO DA MENTORIA INTERPARES NO ENSINO SUPERIOR

Seminário Internacional de Mentoria – Vivências e práticas de Mentoria no Ensino Superior

Reconhecendo a enorme importância e a responsabilidade das instituições do ensino superior pelos processos de integração de

novos/as estudantes, a Mentoria FPCEUP promoveu, em junho de 2018, a realização do I Seminário Internacional de Mentoria – Vivências e práticas de Mentoria no Ensino Superior (I SIM'18), tendo como principal objetivo promover a partilha de experiências de mentoria interpares que, nesse âmbito, estivessem a ser desenvolvidas e que visassem a promoção de ambientes democráticos, solidários e saudáveis de vivência da experiência de ser estudante do ensino superior.

O seminário contou com a participação de mais de 150 pessoas (estudantes, docentes e técnicos) e de 14 dispositivos de Mentoria/Tutoria Interpares de diferentes instituições de ensino superior de Portugal, de Espanha e do Brasil, constituindo-se num espaço privilegiado para apresentação/conhecimento/partilha de experiências de vários projetos e para o encontro entre todos os envolvidos.

No âmbito do Seminário, foi proposta, pela Mentoria FPCEUP, a aprovação da Carta de Mentoria/Tutoria Interpares – Princípios Orientadores para a integração e vivência solidárias no Ensino Superior e a criação da Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior (<http://www.mentoriatutoria.pt/>).

Carta de Mentoria/Tutoria Interpares – Princípios Orientadores para a integração e vivência solidárias no Ensino Superior

A Carta de Mentoria/Tutoria Interpares⁸, a ser subscrita por todas as instituições do ensino superior que com ela se identifiquem, estabelece um conjunto de princípios reconhecidos como essenciais relativamente aos processos de integração e vivência académicas. Amplamente debatida no I SIM'18, a Carta constitui um instrumento que propicia a interrogação crítica das práticas de integração do ensino superior, afirmando a importância

8 Ver mais em: http://www.mentoriatutoria.pt/wp-content/uploads/2019/03/CARTA-de-PRINC%C3%8DPIOS_MENTORIA.pdf. Acesso: 12/12/2019.

dos processos de Mentoria/Tutoria Interpares, desenvolvidos numa base de responsabilidade social e institucional. A Carta visa, igualmente, consciencializar para uma cultura de responsabilidade solidária, procurando contribuir para a construção de redes democráticas de relações interpessoais, sociais e académicas significativas e de modos solidários de viver o ensino superior, a ciência, a investigação, a cultura, a atividade profissional futura e o exercício da cidadania, tendo em vista o bem comum.

Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior

Tendo em conta a experiência da Mentoria FPCEUP e de outros dispositivos de Mentora/Tutoria já existentes em Portugal, foi proposta e debatida, no decurso do I SIM'18, a criação da Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no ES⁹, tendo em vista o fortalecimento de laços de cooperação interinstitucional, de diálogo e de partilha de experiências suscetíveis de influenciar processos participados e solidários de integração e vivência no ensino superior.

A Rede foi oficialmente apresentada em março de 2019, sendo seus membros fundadores – a Mentoria FPCEUP, o Programa de Tutoria da Universidade de Aveiro, o Programa de Tutoria da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Programa Civil'In da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e o Projeto Mentoring da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. O convite para integração na Rede é extensível a todas as instituições que nela pretendam participar, tendo como pressupostos de partida a subscrição da Carta de Mentoria e a dinamização de iniciativas e/ou projetos de integração interpares.

⁹ Ver mais em: <http://www.mentoriatutoria.pt/>. Acesso: 12/12/2019.

Programa Transversal de Mentoria Interpares da UP

Em maio de 2019, o Conselho Coordenador da Universidade do Porto aprovou, por unanimidade, a criação do Programa Transversal de Mentoria Interpares da UP (Mentoria UP)¹⁰, tendo por base os programas de Mentoria que vinham a ser desenvolvidos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (Mentoria FPCEUP) e na Faculdade de Engenharia.

Nos termos do despacho do Sr. Reitor da UP, a Mentoria UP visa “aprofundar mecanismos de acolhimento, acompanhamento, integração plena e digna dos novos estudantes” e “envolver estudantes de anos (ou mesmo ciclos de estudo) subsequentes num processo de acolhimento digno e de acompanhamento dos novos estudantes, nacionais ou internacionais, com o consequente desenvolvimento de competências pessoais transversais, como são a atenção ao outro, a compreensão e respeito pela diferença e pela dignidade de cada um, a capacidade de ajuda e de partilha de conhecimentos e competências, a identificação de possibilidades de desenvolvimento pessoal e coletivo, tanto no plano técnico como social”.

O Programa de Mentoria Interpares da Universidade de Porto foi apresentado a todas as Unidades Orgânicas que a constituem, tendo tido, de imediato, uma adesão muito significativa por parte de um grande número de estudantes e de docentes.

Na sua operacionalização atuam, com diferentes papéis e responsabilidades, as Unidades Orgânicas, direções de curso, docentes e estudantes. A criação de cada novo dispositivo ocorre de forma voluntária e funciona de acordo com as especificidades de cada contexto (Unidade Orgânica/Curso), admitindo-se uma grande diversidade de desenhos, definições e modos de funcionamento, desde que respeitem os princípios orientadores do

10 Ver mais em: https://sigarra.up.pt/up/pt/LEGISLACAO_GERAL.ver_legislacao?p_nr=28954. Acesso: 12/12/2019.

Programa, designadamente o seu cariz institucional, a cooperação voluntária entre pares e dimensão pedagógica e formativa, implicando o envolvimento de docentes.

A nível do enquadramento institucional foi criada uma estrutura de acompanhamento e avaliação regular do Programa, no qual a Mentoria FPCEUP tem desempenhado um papel de relevo, integrando a Comissão Científico Pedagógica. A implementação da Mentoria UP tem implicado a dinamização de espaços de formação de docentes e de mentores/as e o acompanhamento próximo das diferentes equipas, bem como a definição de estratégias de monitorização e avaliação. Neste âmbito, é de salientar a participação de mentores/as da FPCEUP como formadores/as dos/as colegas (novos/as mentores/as) de outras faculdades. A curto prazo, serão estimulados momentos de intercâmbio cultural e ações de formação alargadas a todos os dispositivos a fim de partilhar e disseminar diferentes práticas e criar uma comunidade Mentoria UP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mentoria FPCEUP tem-se vindo a afirmar pela sua importância nos processos de acolhimento e integração dos/as novos/as estudantes e na construção de redes e relações mais solidárias e democráticas de vivência académica.

A partir da experiência e de processos de avaliação desenvolvidos é possível afirmar a existência de melhorias significativas na integração académica, verificando-se uma maior satisfação na relação com os/as colegas e com a instituição. É notória uma maior participação na faculdade dos/as estudantes envolvidos/as, o desenvolvimento da capacidade de apoio a nível pedagógico e social, uma maior capacidade de “escuta” e de resolução de problemas, o aumento do sentido de responsabilidade e do espírito de solidariedade, bem como uma maior preparação para o exercício profissional futuro.

Realça-se a importância da coordenação docente que, a par da grande implicação de estudantes de diferentes anos e ciclos de estudo, tem tido implicações significativas no esbater de tradicionais assimetrias e na promoção de processos de comunicação mais próximos, fortalecendo a relação educativa e o sentimento de pertença à Mentoria e à comunidade FPCEUP.

A evolução da Mentoria FPCEUP tem sido um processo surpreendente. Para além do número crescente de mentores/as e de mentorados/as (cerca de 90% dos novos estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação e do Mestrado Integrado em Psicologia), os efeitos da Mentoria na formação global dos/as estudantes envolvidos/as ultrapassam os inicialmente previstos. Efetivamente, a Mentoria surgiu como um programa que tinha como objetivo primordial a integração dos/as novos/as estudantes. No entanto, atualmente, é possível constatar a sua importância para os/as mentores/as, particularmente a nível da dimensão formativa. Com a implementação da Mentoria FPCEUP, rapidamente se foi assistindo ao desabrochar dos/as mentores/as enquanto atores ativos da FPCEUP e construtores de uma nova identidade coletiva, assumindo rapidamente, como seus, os valores da Mentoria FPCEUP.

O processo de desenvolvimento de diferentes conhecimentos e saberes e de competências transversais (um processo até aqui não muito presente na vivência académica tradicional), associado ao papel de “ser mentor”, tornou-se uma evidência, reforçando a importância da dimensão pedagógica da Mentoria e o papel dos/as docentes. A Mentoria FPCEUP, para além de um programa de integração de novos/as estudantes, passou a ser um novo coletivo existente na faculdade, com uma nova identidade, inclusiva, potenciadora de um elevado sentido de pertença, refletindo uma nova cultura de vivência académica, baseada na construção de relações democráticas, livres e solidárias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro S; SOARES, Ana Paula C.; FERREIRA, Joaquim Armando G. Transição e adaptação à Universidade: Apresentação de um Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA). **Psicologia** [online]. vol.14, n.2, pp.189-208, 2000.

CHESTER, Andrea; BURTON, Lorelle J.; XENOS, Sophia; ELGAR, Karen. Peer mentoring: Supporting successful transition for first year undergraduate psychology students. **Australian Journal of Psychology**, 65(1), 30-37, fev. 2013.

COLLINGS, Rosalyn; SWANSON, Vivien; WATKINS, Ruth. The impact of peer mentoring on levels of student wellbeing, integration and retention: a controlled comparative evaluation of residential students in UK higher education. **Higher Education**, 68(6), 927-942, dec. 2014.

CORNELIUS, Vanessa; WOOD, Leigh; LAI, Jennifer. Implementation and evaluation of a formal academic-peer-mentoring programme in higher education. **Active Learning in Higher Education**, 17(3), 193-205, nov. 2016.

DE BACKER, Liesje; KEER, Hilde Va; VALCKE, Martin. Exploring the potential impact of reciprocal peer tutoring on higher education students metacognitive knowledge and regulation. **Instructional science**, 40(3), 559-588, 2012.

DUARTE, Isabel. Transição e adaptação ao ensino superior artístico. **Sísifo – Revista de Ciências da Educação**, 7, 29-38, 2008.

DUFRENE, Brad A.; NOELL, George H.; GILBERTSON, Donna N.; DUHON, Gary J. Monitoring implementation of reciprocal peer tutoring: Identifying and intervening with students who do not maintain accurate implementation. **School Psychology Review**, 34(1), 74-86, 2005.

HANSON, Jana M.; TROLIAN, Teniell L.; PAULSEN, Michael B.; PASCARELLA, Ernest T. Evaluating the influence of peer learning

on psychological well-being. **Teaching in Higher Education**, 21(2), 191-206, fev, 2016.

PASCARELLA, Ernest; TERENCE, Patrick. **How college affects students: Findings and Insights from Twenty Years of Research**. Volume I edition. San Francisco: Jossey-Bass, 1991. 894 p.

SECO, Graça Maria dos Santos Batista et al. Para uma abordagem psicológica da transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior: pontes e alçapões. *Psicologia e Educação*. Vol. IV, n.º 1, p. 7-21, dez. 2005.